



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA N.º 32

-----Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **Santiago Augusto Ferreira Macias**-----

-----**Vereadores:** ----- **Francisco Manuel Canudo Sena**-----

----- **José Gonçalo Garradas Valente**-----

----- **António José dos Santos Gomes**-----

----- **Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves**-----

----- **Maria de Fátima Branco Roberto Ourives**-----

----- **Joaquim António Senrada Simões**-----

-----A reunião foi secretariada pela Dr.ª Maria de Lurdes Soares, coadjuvada pela funcionária Teresa Dulce Mendes Batista Caçador.-----

-----**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO**-----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Aprovação das Atas das Reuniões da Câmara Municipal de Moura-Extraordinária realizada em vinte e oito de novembro de dois mil e catorze e Ordinária Pública realizada em três de dezembro de dois mil e catorze-----

-----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**-----

-----Assembleia da República / Deputados do Partido Socialista - Cante Alentejano-----

-----MODA - Associação do Cante Alentejano - Congratulação e Perspetivas-----

-----Felicitações do CNADS - Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável pela atribuição do prémio IHRU ao projeto de requalificação dos espaços públicos da Mouraria-----

1



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Grupo Parlamentar "Os Verdes" - Congratulação com a classificação do Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade-----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Recomendações do PCP ao Governo para salvaguardar direitos dos rendeiros do Estado nas Herdades dos Machados e Fonte dos Cântaros chumbadas pela maioria PSD/CDS -----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Declaração de Voto - Proposta de Lei n.º 220/XII/3.ª - Estabelece os termos da inclusão de combustíveis simples nos postos de abastecimento de veículos rodoviários-----

-----Águas Públicas do Alentejo - Interrupção de abastecimento de água a Amareleja entre 27 e 28 de novembro -----

-----Agradecimento do Núcleo do Sporting de Moura pela presença no almoço e reconhecimento à Câmara Municipal de Moura pelo apoio prestado ao longo do tempo-----

-----Eleição dos Órgãos Sociais para o Triénio 2015/2017 da Federação de Bombeiros do Distrito de Beja-----

-----Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura - Plano de Atividades da EIP 2015-----

-----Agradecimento por parte de Múncipes à Câmara Municipal de Moura e a Funcionárias da Entidade na limpeza da Igreja de S. Francisco e na manutenção da Casa Mortuária -----

-----STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins - Privatização da Empresa Geral de Fomento, SA - Aviso da Autoridade da Concorrência para pronúncia dos interessados sobre a operação de concentração, com a aquisição da EGF pela SUMA - -----

-----PRESIDÊNCIA-----

-----Proposta de GOP / Orçamento 2015 -----

-----Proposta de aprovação de convocação de sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Moura -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Informação para conhecimento das deliberações tomadas pela Assembleia Municipal de Moura na sessão realizada em cinco de dezembro de dois mil e catorze

-----Proposta de Transação entre o Município de Moura e as Águas Públicas do Alentejo -----

-----**DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS** -----

-----Proposta de Aprovação da Adjudicação e da Minuta do Contrato referente ao Contrato de Concessão da Exploração de Parcómetros-----

-----Acordo de Cooperação pelo Empreendedorismo entre Millennium BCP e a Câmara Municipal de Moura -----

-----**GABINETE JURÍDICO** -----

-----Processo Disciplinar N.º 02/2014 - Arguido: Carlos Manuel Limpo Lucas-----

-----**DIVISÃO DE CULTURA PATRIMÓNIO E DESPORTO** -----

-----Proposta de Apoio ao Agrupamento Instrumental "Os Caprichosos" da Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense -----

-----Proposta de aprovação do programa e do caderno de encargos da iniciativa "Cântico aos Reis" -----

-----**DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO**-----

-----Levantamento das suspensões dos trabalhos nas coberturas do Museu Municipal -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Conhecimento e aprovação da conta final da empreitada dos espaços exteriores da zona envolvente ao Edifício dos Quartéis em Moura - Adjudicatário: Vibeiras Sociedade Comercial e Plantas, S.A.-----

-----Empreitada de construção do Edifício do Leilão de Gado em Moura - Pedido de prorrogação graciosa do prazo da empreitada (5.^a)-----

-----Regularização da Ribeira da Perna Seca em Sobral da Adiça - Pedido de prorrogação graciosa do prazo da empreitada (6.^a)-----

-----Aprovação do projeto de execução da 2.^a Fase e abertura de procedimento de concurso público da obra de reabilitação do Pátio dos Rolins -----

-----DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA -----

-----Comunicação de intenção de venda de prédio urbano (imóvel classificado) - Proprietária: Teresa da Graça Barreto Rosado - Localização: Travessa da Mouraria, n.º 7, em Moura-----

-----Proposta de aprovação da versão final do Plano de Pormenor para a Unidade de Planeamento 4 (UP 4) de Amareleja-----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----O Presidente deu início a este período deixando algumas informações. Referiu-se concretamente ao prémio atribuído pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito das obras realizadas na Mouraria em Moura. Transmitiu tratar-se de uma das áreas previstas no próximo quadro comunitário. Mais informou que haviam sido restabelecidos os contactos formais com a Câmara Municipal de Bissau, depois do interregno causado pela situação política daquele país. ---

-----Neste período pediu a palavra o vereador António Gomes a fim de solicitar ao Presidente o relatório da Empresa Municipal Lógica, mencionando que da parte do revisor este não se encontraria completo apresentando ainda algumas incorrecções, pelo que referiu que gostaria de dispor dos elementos em falta . O Presidente da Câmara informou o vereador que este lhe fizesse chegar o pedido do

4



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

que fosse necessário, para tão rápido quanto possível, a informação lhe fosse fornecida.-----

-----Ainda dentro deste período pediu a palavra a vereadora Maria de Fátima Ourives para deixar duas observações, primeiramente de agrado face à intervenção realizada no prédio sito na Rua Dr. Garcia Peres, que havia sido alvo de intervenção da Câmara e agora se apresentava restaurado, dando outra dignidade à rua e deixando de representar perigo. Neste âmbito, a vereadora questionou se a Câmara teria a possibilidade de desenvolver uma intervenção semelhante face a outros edifícios que se encontravam degradados pela cidade, dando como exemplo um prédio degradado, isolado com tapumes de madeira, sito na mesma Rua D. Garcia Peres. Existia ainda um outro situado na Rua Manuel Mendes que se encontrava com uma parede de tijolos há pelo menos vinte anos, sem reboco, sem pintura, apresentando assim um aspeto de grande desleixo; quanto à outra observação esta prender-se-ia com a questão do equipamento de ar condicionado nos estabelecimentos de ensino da Porta Nova e Fojo. Em relação à primeira aludiu ter conhecimento que estas questões teriam sido suscitadas à Câmara há algum tempo, tendo tido acesso a uma resposta por parte do Presidente a informar que reservava à Câmara o direito de peritagens e que ao nível dos equipamentos, todas as compras seriam realizadas pela Câmara Municipal, que de modo algum poderiam ter enquadramento nos contratos programa com as freguesias. Assim a vereadora questionava se haveria sido feita alguma diligência no sentido de na altura do regresso das crianças à escola o assunto se encontraria resolvido. Terminou manifestando que em sua opinião este tipo de situações ficaria mais salvaguardado se existisse um plano de manutenção de equipamentos, e simultaneamente um programa de monitorização de despiste da bactéria Legionela. -----

-----O Presidente começou por fazer referência às habitações degradadas, cujas obras seriam naturalmente da responsabilidade dos proprietários, sendo que a Câmara Municipal só se substituiria aos mesmos em casos como o já referido, na habitação da Rua Dr. Garcia Peres, por este apresentar risco de ruína e perigo para os transeuntes, tendo que existir uma responsabilização por parte dos proprietários, quando assim não acontece, a Câmara não pode correr atrás de prejuízos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

financeiros. Quanto ao prédio coberto por tapumes referido pela vereadora, do conhecimento do Presidente existe um conflito entre os proprietários, tendo a Câmara efectuado algumas intervenções ao nível da limpeza do terreno. Quando à questão abordada pela vereadora sobre os aparelhos de ar condicionado, clarificou que a manutenção dos equipamentos pertenceria à União de Freguesias, a aquisição dos mesmos seria da responsabilidade da Câmara Municipal, tendo a Câmara transmitido que não bastaria a palavra de quem fez a manutenção/limpeza do equipamento que este já não estaria em condições sugerindo a compra de um outro, em sua opinião havia necessidade de validar essa matéria, e salvo melhor opinião, nem o Presidente da União de Freguesias teria competência nessa matéria, nem ele próprio enquanto Presidente da Câmara Municipal de Moura. -----

-----A vereadora Fátima Ourives interveio para aludir que não estaria a abonar em relação à União de Freguesias, porque a mesma necessitava de defesa, no entanto, o que saberia é que a manifestação desta preocupação já haveria chegado ao vereador Joaquim Simões por parte da professora Filomena em Janeiro de 2014 e no decurso desta informação, a vereadora mencionou ter procurado junto da União de Freguesias saber qual o estado da situação, uma vez que o ar condicionado que havia sido instalado há cerca de dez anos pela Junta, talvez carecesse de substituição independentemente de quem competia comprá-lo, o que importava era que os alunos regressados de férias tivessem condições de conforto face ao frio que se fazia sentir.-----

-----Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

-----RESUMO DIÁRIO-----

-----DOC. 01/32 -----

-----Foi presente resumo diário n.º 234, da Tesouraria, referente ao dia 16/12/2014, que regista um saldo de 2.133.584,50€, em Operações Orçamentais. ---

-----TOMADO CONHECIMENTO -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA- EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM VINTE E OITO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE E ORDINÁRIA PÚBLICA REALIZADA EM TRÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE -----

-----Colocadas à discussão e análise as atas n.ºs 30 e 31 referentes às reuniões extraordinária de 28 de novembro e ordinária de 3 de dezembro de 2014, foram as mesmas colocadas à votação sendo a primeira **aprovada por unanimidade**, e a segunda sido retirada e proposta a votação em posterior reunião de Câmara. ---

-----Antes de passar à Correspondência Recebida, o Presidente deu conhecimento de um voto de Boas Festas que a Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Moura havia vindo desejar, bem como da presença do Coro do Grupo do Conservatório Regional do Baixo Alentejo.-----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

-----ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA / DEPUTADOS DO PARTIDO SOCIALISTA - CANTE ALENTEJANO -----

-----DOC.02/32 -----

-----Foi presente carta enviada pelos deputados do Partido Socialista relativa à pergunta apresentada na Assembleia Municipal da República em que se questiona o Primeiro-ministro sobre quais as medidas que o governo "pensa" pôr em prática no sentido da salvaguarda e da promoção do cante alentejano na sequência da inscrição como património imaterial da humanidade, pela UNESCO, bem como a disponibilidade do Governo para equacionar uma resposta, no plano económico-social que valorize o território do Baixo Alentejo. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----MODA - ASSOCIAÇÃO DO CANTE ALENTEJANO - CONGRATULAÇÃO E PERSPETIVAS -----

-----DOC.03/32 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi presente email enviado pela Moda – Associação do Cante Alentejano dirigido ao Presidente da Câmara Municipal a dar conhecimento de uma reunião realizada com os Grupos Corais, no passado dia 29 de novembro, em Cuba, no seu XVII ENCONTRO – na sequência da inscrição do Cante Alentejano na lista representativa do património cultural e imaterial da Humanidade, pela UNESCO.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**FELICITAÇÕES DO CNADS - CONSELHO NACIONAL DO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PELA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO IHRU AO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DA MOURARIA**-----

-----**DOC.04/32**-----

-----Foi presente email enviado pelo Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável a felicitar a autarquia de Moura, os munícipes e o Presidente da Câmara pela atribuição do Prémio IHRU ao Projeto de Requalificação dos Espaços Públicos da Mouraria.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**GRUPO PARLAMENTAR "OS VERDES" - CONGRATULAÇÃO COM A CLASSIFICAÇÃO DO CANTE ALENTEJANO COMO PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE**-----

-----**DOC.05/32**-----

-----Foi presente email do Partido Ecologista "Os Verdes" a dar conhecimento da congratulação com a classificação do Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - RECOMENDAÇÕES DO PCP AO GOVERNO PARA SALVAGUARDAR DIREITOS DOS RENDEIROS DO ESTADO NAS HERDADES DOS MACHADOS E FONTE DOS CÂNTAROS CHUMBADAS PELA MAIORIA PSD/CDS**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DOC.06/32 -----

-----Foi presente email remetido pelo Chefe do Grupo Parlamentar do PCP, a divulgar uma nota sobre a votação do Projeto de Resolução nº1147, da autoria do PCP com as recomendações de mesmo ao governo para salvaguardar direitos dos rendeiros do estado nas herdades dos Machados e Fonte dos Cântaros chumbadas pela maioria PSD/CDS. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS -
DECLARAÇÃO DE VOTO - PROPOSTA DE LEI N.º 220/XII/3.ª - ESTABELECE
OS TERMOS DA INCLUSÃO DE COMBUSTÍVEIS SIMPLES NOS POSTOS DE
ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS -----

-----DOC.07/32 -----

-----Foi presente email remetido pelo Chefe do Grupo Parlamentar do PCP, a dar conhecimento da cópia da declaração de voto - proposta de Lei n.º 220/XII/3.ª – Que estabelece os termos da inclusão de combustíveis simples nos postos de abastecimento de veículos rodoviários.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO - INTERRUÇÃO DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA A AMARELEJA ENTRE 27 E 28 DE NOVEMBRO -----

-----DOC.08/32 -----

-----Foi presente email enviado pela Empresa Águas Públicas do Alentejo a informar o município de Moura da ocorrência que provocou a interrupção do abastecimento do SAA de Amareleja entre os dias 27 e 28 de novembro.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----AGRADECIMENTO DO NÚCLEO DO SPORTING DE MOURA PELA
PRESENÇA NO ALMOÇO E RECONHECIMENTO À CÂMARA MUNICIPAL DE
MOURA PELO APOIO PRESTADO AO LONGO DO TEMPO -----

-----DOC.09/32 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi presente email enviado pelo Núcleo do Sporting de Moura a agradecer a presença ao Presidente da Câmara de comemoração do 20º aniversário no almoço bem como manifestar o reconhecimento à Câmara Municipal de Moura pelo apoio prestado ao longo do tempo. -----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAS PARA O TRIÊNIO 2015/2017 DA FEDERAÇÃO DE BOMBEIROS DO DISTRITO DE BEJA**-----

-----**DOC.10/32**-----

-----Foi presente email a dar conhecimento dos órgãos socias para o triénio 2015/2017 da Federação de Bombeiros do distrito de Beja.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MOURA - PLANO DE ATIVIDADES DA EIP 2015**-----

-----**DOC.11/32**-----

-----Foi presente ofício enviado pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura a dar conhecimento do Plano de Atividades da EIP deste Grupo de Bombeiros para o ano de 2015.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**AGRADECIMENTO POR PARTE DE MUNÍCIPES À CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E A FUNCIONÁRIAS DA ENTIDADE NA LIMPEZA DA IGREJA DE S. FRANCISCO E NA MANUTENÇÃO DA CASA MORTUÁRIA**-----

-----**DOC.12/32**-----

-----Foi presente carta dirigida ao Presidente da Câmara Municipal de Moura subscrita por vários munícipes a agradecer à Câmara Municipal e funcionários da mesma entidade a limpeza da igreja de S. Francisco e na manutenção da Casa Mortuária.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----STAL - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E REGIONAL, EMPRESAS PÚBLICAS, CONCESSIONÁRIAS E AFINS - PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA GERAL DE FOMENTO,SA - AVISO DA AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA PARA PRONÚNCIA DOS INTERESSADOS SOBRE A OPERAÇÃO DE CONCENTRAÇÃO, COM A AQUISIÇÃO DA EGF PELA SUMA -----

-----DOC.13/32 -----

-----Foi presente ofício enviado pelo STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins para dar conhecimento do Aviso da Autoridade da Concorrência para pronúncia dos interessados sobre a operação de concentração, com a aquisição da EGF – Empresa Geral de Fomento pelo consórcio SUMA. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----PRESIDÊNCIA-----

-----PROPOSTA DE GOP / ORÇAMENTO 2015-----

-----DOC.14/32 -----

-----Foi presente para apreciação o documento referido em epígrafe.-----

-----Sobre o assunto em apreciação pediu a palavra o vereador Francisco Canudo Sena para, reportando-se à parte introdutória do orçamento, e de acordo com o que o Presidente explanava no mesmo, manifestar preocupação deixando clara a opinião relativa ao tempo que dispôs no estatuto do direito de oposição, não existindo na opinião dos vereadores do Partido Socialista, vontade do Presidente de disponibilizar-se para que este procedimento fosse respeitado, dado que só depois do assunto ter sido abordado em reunião de Câmara tal ter sido tido em conta; também no que se relaciona com o tempo a opinião é divergente, por em opinião dos mesmos vereadores não existir a necessidade de se aguardar pela aprovação do Orçamento de Estado para que esta matéria pudesse avançar. Referiu ainda algumas inclusões feitas pelo Presidente ao documento nomeadamente no que diz respeito ao Centro de

41
11



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Acolhimento às Micro Empresas, no qual se subentende que se terá proposto que a ADCMoura fosse a entidade pretendida pelos vereadores do Partido Socialista, contrariamente à vontade da Câmara de que fosse a Empresa Municipal Lógica a assumir essa responsabilidade, não tendo sido essa a ideia caso tivesse sido esse o entendimento. Continuou o vereador Francisco Canudo Sena fazendo menção a um outro aspeto alusivo à derrama, em que o Presidente havia afirmado que a proposta, independentemente de ser ou não do Partido Socialista seria ilegal. Salientando que a opinião jurídica dos mesmos sobre a matéria seria contrária, visto ser passível e possível decidir-se sobre a mesma, sobre um escalão à taxa zero, deixando claro que a tomada de decisão não seja ilegal, tratando-se de uma questão de autoridade tributária. Continuou o vereador a referir a introdução de outro elemento que considerava preocupante, que seria a contracção de um novo empréstimo evocando como razões prioritárias de forma genérica, questões de natureza social. Continuou a análise fazendo alusão ao Orçamento propriamente dito e de forma genérica, cingiu-se a comentar os aspectos que lhe pareceriam de facto ser os mais importantes, da primeira versão deste para a segunda. Segundo a sua opinião esta última apresentava ser uma pior versão, num espaço temporal bastante curto, com um acréscimo de despesa na ordem dos cento e cinquenta e cinco mil euros. Mais aditou haver uma diminuição de transferências para as Juntas de Freguesia, verificando-se contudo um aumento de verba para as Empresas Municipais, parecendo-lhe tal um contra senso. Para além do mais, segundo o vereador, da primeira versão do orçamento para a segunda viu diminuir a promoção do investimento e do emprego; a diminuição do apoio à educação e à cultura e a manutenção da rede viária, causando-lhe curiosidade que o Orçamento reforce a dotação para organização de eventos, concluindo que, nesta mudança o Orçamento se tornou um documento de pior qualidade, quando tudo o faria crer que este melhorasse, nomeadamente face àquelas que foram as sugestões apresentadas que infelizmente não viriam a ser aceites. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Pedi a palavra o vereador António Gomes que no contexto do Orçamento, referiu corroborar com tudo o que o vereador Francisco Canudo Sena havia dito sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 considerando também a presente versão pior que a primeira, elencando alguns aspectos com base nos quais retirava a sua ilação: começou fazendo referência à introdução do documento onde seria referido que se considerava a proposta de aumento de quarenta mil euros na rubrica destinada a estratos sociais vulneráveis, no entanto ao apreciar as GOP, observava vinte mil euros em 2016 e vinte mil euros em 2017, verificando que em 2015 se encontram inscritos vinte mil euros, dos quais só cinco mil euros estariam para já. Relativamente ao Orçamento, este apresentava uma despesa de mais cento e cinquenta e cinco mil euros, o que significava, em sua opinião, que a despesa corrente havia aumentado significativamente, duzentos e setenta e dois mil euros, e a despesa de capital descia cerca de cento e dezassete mil euros; ao analisar as alterações introduzidas na receita relativamente ao primeiro orçamento concluía que apareceriam valores na ordem dos cento e onze mil euros em “outras receitas correntes/diversos”, valor que já se encontrava bastante inflacionado no primeiro orçamento, e que no actual apresentaria já um valor de um milhão e setecentos mil euros, sendo que em sua opinião, se já se fruía um orçamento de risco, o actual passaria a sê-lo ainda mais. Continuou o vereador a análise ao documento, mais concretamente às rubricas da despesa, destacando alguns aspectos do ponto de vista detalhado que ilustrariam aquilo que havia sido referido, havendo uma redução de duzentos mil euros na rubrica residual a seis anos, como na rubrica “outros serviços” havia sido fixada num valor idêntico, mantinha-se aquilo que os vereadores do Partido Socialista haviam afirmado anteriormente que não seria “saúdavel” apresentar orçamentos com rubricas iguais e com somas tão volumosas. Ainda na rubrica “Outros bens” esta crescia também cento e vinte e quatro mil e quinhentos euros o que perfazia um todo em “aquisição de bens e serviços” um crescimento de 5,6% face à primeira versão, no entanto, continuou, verificava a existência de redução em rubricas que seria importante



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

manter ou reforçar, certificando aumento noutras que do ponto de vista dos vereadores do Partido Socialista não fariam sentido. Na “despesa com instituições sem fins lucrativos”, no que se referia a “transferências correntes” existia uma redução de setenta e dois mil euros e em relação às “transferências de capital” registava-se uma diminuição de trinta e um mil euros. No caso das Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais, aludiu, assinalava um aumento de quinze mil euros em “Despesas de Capital” havia entendido que houvesse algum acréscimo de transferência para a CIMBAAL, no entanto observando as GOP o que verificava seria uma redução de nove mil euros ficando na dúvida qual o destino deste valor de mais quinze mil euros referentes a estas transferências. Prosseguiu o vereador António Gomes a sua análise, expondo que ao nível de transferências de capital para as Juntas de Freguesia houve uma redução de doze mil euros sendo estes alguns dos aspectos que os vereadores do Partido Socialista julgavam que comparativamente, o segundo orçamento em relação ao primeiro não teria qualquer melhoria antes pelo contrário. Relativamente às GOP, o vereador António Gomes indicou destacar algumas rubricas: o objectivo da promoção de emprego apresentava um valor de menos sete mil euros em relação à primeira versão, no objectivo “Promover a acção social e reforçar a proximidade” averiguava uma redução nomeadamente na rubrica “Mais Educação” que reduzira quarenta e quatro mil euros, apresentando no objectivo “Acção Social” uma ligeira redução de seiscentos euros, no entanto face àquilo que haviam sido as questões levantadas pelos vereadores do Partido Socialista, esta medida não lhes parecia muito salutar. No respeitante ao “Apoio à Atividade Cultural e Desportiva e Social” as GOP registara algumas reduções em certas rubricas por exemplo em: “Comemorações e Eventos” um acréscimo de cento e oito mil euros relativamente à primeira versão; para a “Manutenção da rede viária urbana” cerca de menos vinte e nove mil euros; para “Parques e Jardins” menos quinze mil euros; para o “Abastecimento de água” menos cento e trinta e um mil euros, concluindo que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

um orçamento que aumente a despesa em cento e cinquenta e cinco mil euros causava-lhes estranheza todas estas reduções.-----

----- O Presidente iniciou a sua intervenção começando por referir as comparações que haviam sido efectuadas entre a primeira versão e uma segunda versão, pelo que não iria fazer qualquer comentário, pelo simples motivo de não existir uma versão anterior deste, só existindo esta que havia sido reprovada pela Assembleia Municipal. O Presidente fez alusão a uma frase proferida solicitando a sua transcrição na íntegra: “não era necessário esperar pela proposta de Orçamento de Estado para ouvir a oposição.” Aludindo que, a única hipótese de se conhecer o que estaria proposto no orçamento de estado que se reflectisse nas autarquias e do qual resulta o orçamento da Câmara Municipal de Moura, que seria “construído” depois do Orçamento de Estado, o que quanto ao Presidente revelaria um desconhecimento chocante. Mais aludiu que se veria, no próximo ano qual a melhor forma de dar cumprimento ao estatuto do direito de oposição, apresentando-se esta Câmara, referiu, sempre disponível para discutir todas as questões. Continuou mencionando que se haviam incorporado no documento propostas e sugestões que a oposição fez, nomeadamente o valor dos quarenta mil euros, ou o recuo que havia sido feito em relação ao plano de transacção das águas ou em relação à derrama, que, lamentando novamente o desconhecimento, o referido reportar-se-ia à anterior lei, existindo uma lei nova que entrara em vigor a 1 de janeiro - Lei nº 73/2013, que no art.º 16º nº 9, refere que terá de ser legislada a isenção. Certo será, continuou, que com ou sem orçamento aprovado, com mais ou menos dificuldades, recorrendo a empréstimos, com ou sem derrama, seria ter o prazer de ter os vereadores do Partido Socialista entre os muitos convidados das muitas realizações que a Câmara iria fazer durante o ano de 2015, bem como de outras que a Câmara iria encetar, sendo que não existiam impossíveis. Terminou referindo que a forma como a lei estaria construída revelava ser perversa porque aquilo que a Câmara obtinha como empréstimo entrava imediatamente como fundos disponíveis. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Pedi a palavra o vereador Francisco Canudo Sena para aludir que independentemente do tom mais ou menos coloquial que colocava nas suas intervenções iria manter a atitude e forma de estar. Reconhecendo no Presidente a sua falta de flexibilidade e a capacidade de ir ao encontro de consensos e opiniões, ridicularizando por vezes as mesmas vindas da parte dos vereadores do Partido Socialista, aludiu ainda conhecer muito bem o art.º 16º da Lei nº 73/2013, no entanto, aquilo que havia mencionado ter, seriam divergência de opiniões, pelo que solicitava que enquanto oposição fosse “poupado” a certos termos que considerava menos próprios. -----

-----Seguidamente, usou da palavra o vereador António Gomes, para clarificar alguns aspectos relacionados com a audição aos partidos, fazendo uso do que havia sido dito pelo vereador Francisco Canudo Sena, que o que faria todo o sentido, antes da elaboração do orçamento fossem já conhecidos os contributos e as opiniões dos partidos, não fazendo sentido, em sua opinião, o contrário, que se esperasse pela elaboração do mesmo para posteriormente serem ouvidas as partes. Em relação à derrama, manifestou descontentamento em ter ouvido na rádio que o Presidente tivesse referido que a oposição propunha ilegalidades, estando muito longe disso aquilo que os vereadores do Partido Socialista propunham, uma vez que a lei previa a isenção, sendo do seu conhecimento que muitas autarquias do país estariam a deliberar escalões de isenção de derrama, incluindo autarquias CDU. Por último o vereador António Gomes mencionou que os vereadores do Partido Socialista nunca teriam referido a impossibilidade face à realização de determinados objectivos, aludindo por vezes mostrarem discordância, ou indicarem “caminhos” alternativos, não podendo contudo garantir que anteriormente tal tivesse acontecido.-----

-----Em resposta ao vereador António Gomes, o Presidente salientou o facto de que as suas afirmações seriam normalmente baseadas em realidades, tendo especial cuidado em nunca ter referido o nome de nenhum dos vereadores presentes como autor desse tipo de afirmações de impossibilidade ou inviabilidade de desenvolvimento de processos, contudo, continuou, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

realidade deste concelho não havia começado no momento desta tomada de posse. Mais referiu o Presidente que o vereador António Gomes havia sido eleito por uma força política que durante muitos anos havia levantado as maiores duvidas e reservas face às intervenções que haviam sido postas em prática nesta cidade. O Presidente continuou a sua intervenção referindo o endividamento a curto prazo do qual metade dizia respeito às águas que iriam entrar no acordo de pagamento a partir de janeiro de 2015; do ponto de vista do investimento, frisou que a Câmara teria por norma fazê-lo de forma ponderada, dando como exemplos algumas necessidades prementes tais como: um estacionamento há muito reclamado pelos utentes do Lar de Francisco ou a reparação de vias. Adiantou que o investimento prioritário, por assim dizer, passaria pela compra de um carro de recolha de resíduos domésticos, seguindo-se reparações a efectuar em escolas, em habitações e a intervenção no Pátio dos Rolins. Seguidamente o Presidente deu a palavra à Dr.^a Maria de Jesus Mendes para que esta esclarecesse os vereadores do Partido Socialista sobre algumas matérias, nomeadamente sobre algumas rubricas do orçamento, no entanto por questões de ordem fonética não foi possível a sua compreensão/transcrição para a ata.-----

-----Por último o vereador Francisco Canudo Sena fez chegar ao Presidente da Câmara uma Declaração de Voto (doc.15/32) para ficar apensa à presente ata.-----

-----DELIBERADO, COM TRÊS VOTOS CONTRA E QUATRO VOTOS A FAVOR, APROVAR A PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2015. -----

-----PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA-----

-----DOC.16/32 -----

-----Foi presente proposta do Presidente da Câmara Municipal a convocação de uma reunião extraordinária à Assembleia Municipal com o objectivo de apreciar a nova versão das GOP e Orçamento para 2015.-----

17



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A SOLICITAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO SENTIDO DE REALIZAR UMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA. -----

-----INFORMAÇÃO PARA CONHECIMENTO DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA NA SESSÃO REALIZADA EM CINCO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE-----

-----DOC.17/32 -----

-----Foi presente informação a dar conhecimento das deliberações da Assembleia Municipal da sessão, realizada no dia 5 de dezembro e aprovadas pelo referido órgão deliberativo. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----PROPOSTA DE TRANSAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE MOURA E AS ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO -----

-----DOC.18/32 -----

-----De acordo com a deliberação da Assembleia Municipal, tomada em sessão ordinária realizada no passado dia 5 de dezembro e, face ao disposto no nº1 do artigo 86º da Lei do Orçamento de Estado para 2014, foi presente proposta a aprovação o acordo de transacção entre o Município de Moura e as Águas públicas do Alentejo. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O ACORDO DE TRANSACÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE MOURA E AS ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO. -----

-----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS -----

-----PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO E DA MINUTA DO CONTRATO REFERENTE À CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DE PARCÓMETROS -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DOC.19/32 -----

-----Na sequência do concurso público Nº 2/2014 referente ao contrato de concessão da exploração de parcometros, foi presente relatório final do júri do procedimento no que se propõe a adjudicação à Resopre, bem como proposta da minuta do referido contrato.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ADJUDICAÇÃO E A MINUTA DO CONTRATO REFERENTE À CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DE PARCÓMETROS E SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.-----

-----ACORDO DE COOPERAÇÃO PELO EMPREENDEDORISMO ENTRE MILLENNIUM BCP E A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA-----

-----DOC.20/32 -----

-----Foi presente para análise e aprovação superior proposta de Acordo de Cooperação pelo Empreendedorismo a estabelecer entre o Millennium BCP e a Câmara Municipal de Moura, iniciativa esta que permitirá a esta última ter ao dispor mais uma parceria ao nível de programas específicos de incentivo à criação de empresas.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ACORDO DE COOPERAÇÃO PELO EMPREENDEDORISMO A ESTABELECEER ENTRE O MILLENNIUM BCP E A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA.-----

GABINETE JURÍDICO

-----PROCESSO DISCIPLINAR N.º 02/2014 - ARGUIDO: CARLOS MANUEL LIMPO LUCAS-----

-----DOC.21/32 -----

-----Foi presente para apreciação, relatório final da instrutora do Processo Disciplinar n.º 2/2014, instaurado ao funcionário Carlos Manuel Limpo Lucas.-----

-----Sobre o assunto em apreciação, o Presidente colocou a proposta da instrutora à votação.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, E ESCRUTÍNIO SECRETO, APROVAR A APLICAÇÃO DA PENA DE SUSPENSÃO PELO PERÍODO DE DUZENTOS E QUARENTA DIAS AOS FUNCIONÁRIO CARLOS MANUEL LIMPO LUCAS E QUE A MESMA SEJA SUSPENSA NOS TERMOS DO RELATÓRIO FINAL DA INSTRUTORA, BEM COMO QUE AS FALTAS INJUSTIFICADAS LHE SEJAM DESCONTADAS NO VENCIMENTO. -----

DIVISÃO DE CULTURA PATRIMÓNIO E DESPORTO

-----PROPOSTA DE APOIO AO AGRUPAMENTO INSTRUMENTAL "OS CAPRICHOSOS" DA SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO MUSICAL AMARELEJENSE -----

-----DOC.22/32 -----

-----Inserido nas Comemorações do 2º Aniversário do Agrupamento Instrumental "Os Caprichosos", foi presente proposta de atribuição de um apoio financeiro no valor de duzentos e cinquenta euros, para realização de um espectáculo intitulado "Música na Vila", a realizar no dia 13 de dezembro. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO, NO VALOR DE DUZENTOS E CINQUENTA EUROS, AO AGRUPAMENTO INSTRUMENTAL "OS CAPRICHOSOS", NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DO SEU 2º ANIVERSÁRIO, PARA REALIZAÇÃO DE UM ESPECTÁCULO INTITULADO "MÚSICA NA VILA", A REALIZAR NO DIA 13 DE DEZEMBRO . -----

-----PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PROGRAMA E DO CADERNO DE ENCARGOS DA INICIATIVA "CÂNTICO AOS REIS"-----

-----DOC.23/32 -----

-----Foi presente proposta de aprovação, do programa da iniciativa "Cântico aos Reis" a realizar nos dias 5 e 6 de janeiro de 2015 na praça Sacadura Cabral em Moura e Largo da Igreja em Santo Amador, bem como o respectivo caderno de encargos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROGRAMA DA INICIATIVA "CÂNTICO AOS REIS", A REALIZAR NOS DIAS 5 E 6 DE JANEIRO DE 2015 NA PRAÇA SACADURA CABRAL EM MOURA E LARGO DA IGREJA EM SANTO AMADOR, BEM COMO O RESPECTIVO CADERNO DE ENCARGOS -

-----DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO-----

-----LEVANTAMENTO DAS SUSPENSÕES DOS TRABALHOS NAS COBERTURAS DO MUSEU MUNICIPAL-----

-----DOC.24/32-----

-----De acordo com o parecer do Chefe da DOMC, exarado na informação nº 323 de 02/12/2014, foi presente, para aprovação despacho do Presidente da Câmara de 03/12/2014, o levantamento da suspensão dos trabalhos das coberturas do Museu Municipal. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE LEVANTAMENTO DA SUSPENSÃO DOS TRABALHOS DAS COBERTURAS DO MUSEU MUNICIPAL, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº 323 DE 02/12/2014 DA DOMC.-----

-----CONHECIMENTO E APROVAÇÃO DA CONTA FINAL DA EMPREITADA DOS ESPAÇOS EXTERIORES DA ZONA ENVOLVENTE AO EDIFÍCIO DOS QUARTÉIS EM MOURA - ADJUDICATÁRIO: VIBEIRAS SOCIEDADE COMERCIAL E PLANTAS, S.A.-----

-----DOC.25/32-----

-----Foi presente para ratificação despacho do Presidente da Câmara de 28/11/2014, a submeter para conhecimento e aprovação, a Conta Final da Empreitada dos espaços exteriores da zona envolvente ao Edifício dos Quartéis em Moura, que mereceu concordância por parte da Firma adjudicatária Vibeiras Sociedade Comercial de Plantas, S.A. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO PRESIDENTE DATADO DE 28/11/2014, PARA CONHECIMENTO E APROVAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

A CONTA FINAL DA EMPREITADA DOS ESPAÇOS EXTERIORES DA ZONA ENVOLVENTE AO EDIFÍCIO DOS QUARTÉIS EM MOURA, QUE MERECEU CONCORDÂNCIA POR PARTE DA FIRMA ADJUDICATÁRIA VIBEIRAS SOCIEDADE COMERCIAL DE PLANTAS, S.A. -----

-----EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DO LEILÃO DE GADO EM MOURA - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO GRACIOSA DO PRAZO DA EMPREITADA (5.^a)-----

-----DOC.26/32 -----

-----Foi presente proposta exarada na informação nº 336 de 12/12/2014 da DOMC, relativa à proposta da 5ª modificação objectiva do contrato referente à Empreitada de Construção do Edifício do Parque de Leilão de Gado, em Moura nos termos do nº 1 do art.º 311º do CCP, a qual deverá contemplar um acréscimo de noventa dias ao prazo inicial da obra e suas modificações anteriores. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO OBJECTIVA DO CONTRATO REFERENTE À EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DO PARQUE DE LEILÃO DE GADO, EM MOURA. --

-----REGULARIZAÇÃO DA RIBEIRA DA PERNA SECA EM SOBRAL DA ADIÇA - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO GRACIOSA DO PRAZO DA EMPREITADA (7.^a) -----

-----DOC.27/32 -----

-----Na sequência do pedido da empresa Gabimarão Construções S.A., adjudicatária da Empreitada de Regularização da Ribeira da Perna Seca em Sobral da Adiça, foi presente proposta nova prorrogação de prazo (7ª) para a execução da referida obra. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DA (7.^a) PRORROGAÇÃO GRACIOSA DO PRAZO REFERENTE À EMPREITADA DE REGULARIZAÇÃO DA RIBEIRA DA PERNA SECA EM SOBRAL DA ADIÇA -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DA 2.ª FASE E ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO DA OBRA DE REABILITAÇÃO DO PÁTIO DOS ROLINS-----

-----DOC.28/32 -----

-----Foi presente proposta para aprovação o Projeto de Execução de Arquitetura da 2ª fase de intervenção no edifício do Pátio dos Rolins em Moura, bem como a aprovação de abertura do procedimento de concurso público nos termos da informação nº334/2014 da DOMC datado de 11/12/2014. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROJETO DE EXECUÇÃO DE ARQUITETURA DA 2ª FASE DE INTERVENÇÃO NO EDIFÍCIO DO PÁTIO DOS ROLINS EM MOURA, BEM COMO A APROVAÇÃO DE ABERTURA DO PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº334/2014 DA DOMC DATADO DE 11/12/2014. -----

-----DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA -----

-----COMUNICAÇÃO DE INTENÇÃO DE VENDA DE PRÉDIO URBANO (IMÓVEL CLASSIFICADO) - PROPRIETÁRIA: TERESA DA GRAÇA BARRETO ROSADO - LOCALIZAÇÃO: TRAVESSA DA MOURARIA, N.º 7 EM MOURA -----

-----DOC.29/32 -----

-----Foi presente informação n.º 969 da DPAU datada de 04/12/2014, em que se comunica a intenção de venda do prédio urbano (imóvel classificado) localizado no Travessa da Mouraria, nº 7, inscrito com o artigo matricial n.º 427, da União de Freguesias de Moura e Santo Amador em Moura. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO SENTIDO DESTA NÃO EXERCER O DIREITO DE PREFERÊNCIA DO PRÉDIO URBANO (IMÓVEL CLASSIFICADO), LOCALIZADO NO TRAVESSA DA MOURARIA Nº 7, INSCRITO COM O ARTIGO MATRICIAL N.º 427, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR EM MOURA. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PLANO DE
PORMENOR PARA A UNIDADE DE PLANEAMENTO 4 (UP 4) DE AMARELEJA ---

-----DOC.30 /32 -----

-----No seguimento dos termos da informação nº 970/2014 da DPAU de
05/12/2014, foi presente proposta do Presidente da Câmara Municipal de aprovação
da versão final do Plano de Pormenor da UP4 de Amareleja.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A VERSÃO FINAL DO
PLANO DE PORMENOR DA UP4 DE AMARELEJA E REMETER À CCDRA PARA
EFEITOS DE CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS.-----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----

-----Neste período não se registaram intervenções do público.-----

-----VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de
Setembro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos
que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e
assinada pelo Presidente e Secretário. -----

-----ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião
eram dezoito horas e quarenta minutos. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, a qual vai ser
presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo
Presidente e pelo Secretário. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 17 de dezembro de 2014

PRESIDENTE: _____

SECRETÁRIO: _____